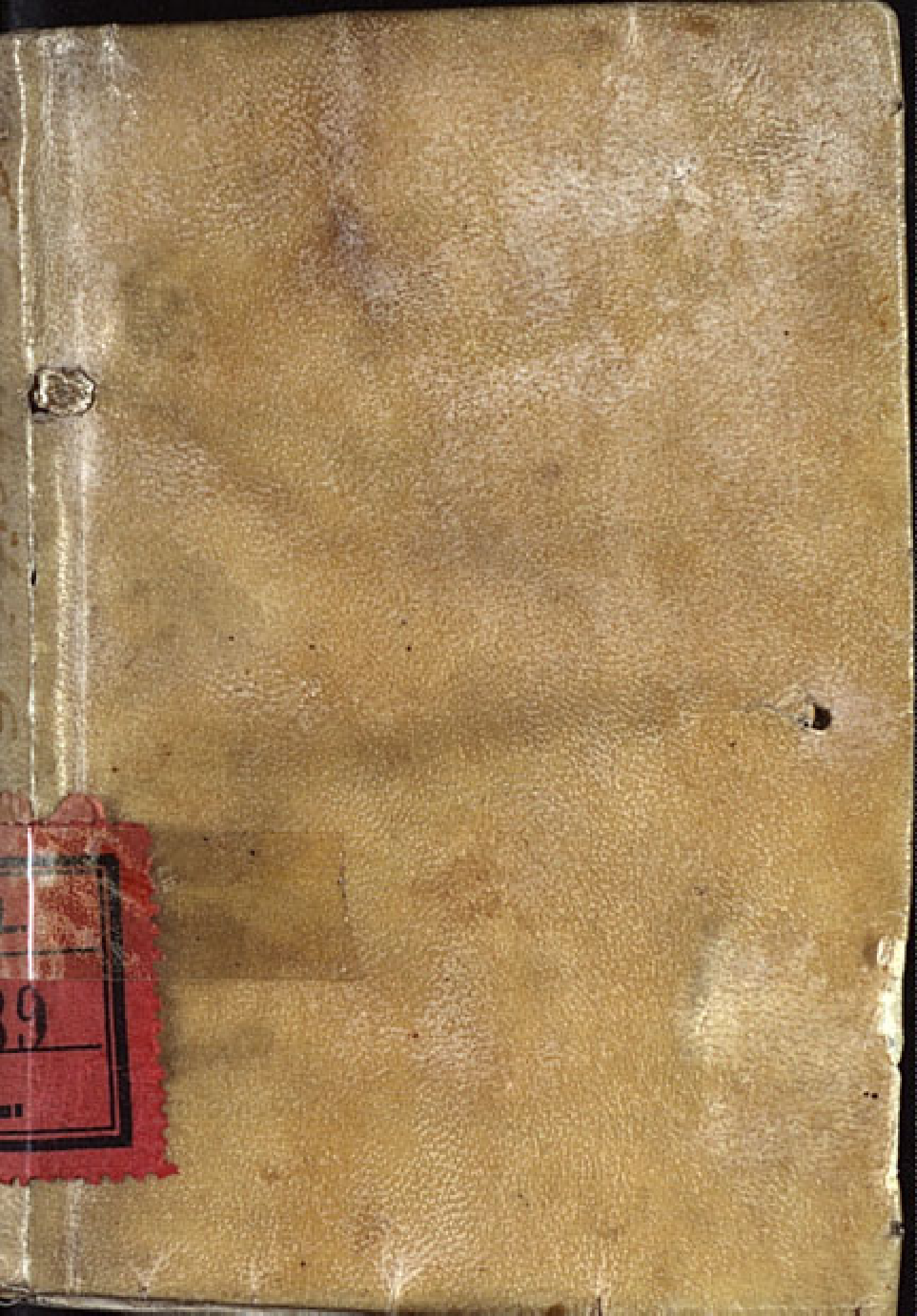


Bel.
19139

De S.ta Th.a de Carnid.

Rel.
19139

# ADVERTENCIAS ESPIRITVAES PARA MAIS agradar a Deos N. Senhor.

*Com hũ exercicio muy proueitoso para despois da Sagrada Comunhão.*

Tràduzidó, & acrecẽtadó por Luis Alures de Andrade natural de Lisboa,

*Com todas as licenças necessarias.*

Em Lisboa, por Antonio Aluarez
Impr. Del Rey N. S. 1645.

S. Theresa de Jesus

Alembremonos das Almas, que eſ
ſaõ em penas do Purgatorio.
Padre noſſo. Auc Maria.

# ADVERTENCIAS ESPIRITVAES para mais agradar a Deos,

*Com hum exercicio muy proueitoso pera despois da sagrada Communhão.*

ADuirta o Christão, como todos os Sanctos affirmão, & encarregão muito a frequencia, & deuação do Sanctissimo Sacramento, por saber os grandes thesouros que estão encerrados, & os innumeraueis doés, & graças que gozão, & recebem os que assi as recebem, & assi diz o Sanc-

to Concilio de Trento, que quisera se renouara na Igreja o costume antigo de que todos os fieis Comungauão cada dia, pois pera a frequencia delle, & pera que se faça com mais perfeiçaõ, & proueito se fazem estas aduertencias, & exercicios espirituaes.

ALguns se deixão de chegar a meude ao Diuino Sacramento, parecendolhes, que não estão bem aparelhados, & que se achaõ tibios, & indeuotos, a isto respondem Saõ Boauentura, & S. Bernardo, dizendo: *Licet tepide accedas: accede fiducialiter quia quo magis, ager es, tanto indiges medico.* Chega cõ fiadamente que quanto mais enfermo estàs tanto mais necessida-

de

de tens do medico, & quanto mais frio da quentura. Gerson ajunta, estás frio, & apartaste do fogo? estàs immundo, & foges de quem te ha de alimpar? estás enfermo, & apartaste do medico que te ha de curar? *Accede, Christus ignis est etiã si frigidus sis*, aqui verás Christão quão necessario he buscarmos a Deos no Diuinissimo Sacramento muitas vezes, & de quanta importancia, & proueito nos he recebelo dignamente na nossa alma, & no nosso coração, abraçarmonos com elle, & vnirmonos a sua Diuina vontade, & amor.

PRoua o Doutor Ioão Taulero, por este exemplo diz, que ahũa alma que lhe parecia que naõ estaua

taua diſpoſta para chegarſe à meſa do Sanctiſſimo Sacramento lhe reſpondeo Chriſto noſſo Senhor dizendo, ſabe amado filho meu, que todas as vezes que eſtiueres com animo, & propoſito de apartarte do peccado, confeſſandote do que te lembrar que ſempre eſtarás diſpoſto ſufficientemente pera receberme, e ajunta o meſmo autor, eu certiſſimamente creo q̃ o que recebe o Corpo de noſſo Senhor Ieſu Chriſto, deſta maneira he de mayor proueito que ouuir cem Miſſas, ou cem ſermoẽs, & ainda dizem mais certos Autores, & ſaõ de parecer, que aquelle que hũa ſò vez recebe eſte Diuino Sacramento ſem peccado mortal cõ

dor

dor dospassados, alcança mais graça que se tres vezes fosse em peregrinação ao Sancto Sepulchro de Hierusalem, & que nenhum Christão já mais comunga desta maneira sem que alcance particular graça, & singular grao de charidade que antes não tinha, por muitibio, & seco que se ache, bendito, & louuado seja o Sanctissimo Sacramento, que tantas merces, e misericordias nos faz, Christão louua a teu Deos, dalhe graças infinitas, pelas infinitas merces que te fez, ô amores de minha alma louuemuos os Anjos pois eu fico tanto a quẽ do q̃ deuo, & desejo.

ADuirte ô Christão, que donde quer que entraua o nosso

bom Iesu, quando estaua no mũ
do fazia a todos grandes bens, &
particulares fauores, & merces, en
trou em as purissimas entranhas
da Virgem Sanctissima, quando se
fez homem, enriquecea com en-
chentes de graça, e muitas, entrou
em casa de Zacharias: estando
inda em as entranhas de sua Mãy,
& desde ali Sanctificou ao Bapti-
sta, & encheo de espiritu sancto a
seu pay, & mãy, ditosa casa, & di-
tosa alma donde Christo Iesu en-
tra, Christaõ olha as entranhas de
piedade, & de misericordia, com
que Deos te busca, & quer vir a ti,
encherte de merces, buscao tu, lou
mandoo, & dando muitas graças a
sua Diuina Magestade por tantas
merces.

ADuirtase a grande charidade do nosso bom Iesu, como remediava todas as necessidades. Curou ao criado do Centurio, outro leproso, que não fez mais que dizer, Senhor se vos quereis, bem me podeis curar, & o que he mais que não se acha em todo o Santo Euangelho que algum lhe pedisse remedio, que lho negasse, antes a muitos odeu sem que lho pedissem, como ao paralitico da piscina que lhe perguntou se queria ser saõ, & ao cego que lhe disse Christo Senhor nosso, que he o q̃ q̃res, e ao filho da viuua de Naim sem que ninguem lho pedisse, ou rogasse o resuscitou pelo amor, & charidade que tinha aos homens,

Chris-

Christão nota o amor, & charidade de nosso bom IESV, & Senhor nosso, & quanto lhe deues, que veio ao mundo a remediar todas nossas enfermidades, assi dalma como as do corpo, & a muites sem lho pedirem. Dà Christão em recompensa de tantas merces o teu coração a Deos liure de toda outra cousa, que não seja desejos de Deos, & de o agradar, & de lhe dar muytas graças.

ADuirte Christaó mais que em este Diuino Sacramento nosso Senhor Iesu Christo se entrega em teu poder a si mesmo, & todo o thesouro de seus merecimentos de maneira que tudo o q̃ elle fez, & padeceo o tens como cousa tua pro-

propria ; dandonos seu Sagrado Corpo,& sangue,sua Alma,sua Diuindade,sua charidade,seu amor, sua humanidade , sua mansidaõ, com todas as demais virtudes suas & seus merecimentos , para q̃ nos aproueitemos delles , bendito sejais meu I E S V , que taõ grande Amor, & charidade tiuestes,& vsastes,com quem vos tinha tão offendido que lhe dais tudo com o vosso Sacratissimo Corpo , ditoso Christaõ serás se te chegares a este Senhor como deues,dalhe muitas graças, por taes merces.

ADuirte mais Christaõ, que em esta sagrada Hostia, & Diuino Sacramẽto se offerece ao Padre Eterno hũ sacrificio de seu Vnigenito Fi

Filho com todo o thesouro de seus merecimentos, & virtudes: o qual he de mayor valor, & dignidade do que se lhe offerecera hũ sacrificio de todas quantas criaturas ha no mundo todo, que em este sò se lhe dâ mais honra a Dees, & mais reuerencia, que se todas juntas se lhe offereceraõ, pois se lhe offerece hum sacrificio de infinito valor, vè Christão de quanto valor, & de quanta importancia he, & serà o chegares à mesa, e receber em tua alma este diuino Senhor, & darlhe infinitas graças por tam grandes merces, como as que me faz com seu Sanctissimo Corpo, & Sangue.

HVm Religioso Padre faz esta confi-

consideraçam, se se juntasse toda a charidade que tiueram todos os homens que foram, saõ, & seram, & os merecimentos de todos elles, & os louuores de todos elles que se deram, daõ, & daram, & daõ com todas as boas obras, que se hão feito, fazem, & farão, & os tormentos dos martyres, jejuns, disciplinas, cilicios de todos os Sanctos Confessores, Patriarchas, Prophetas, Virgens, com tudo o que se fará até o fim do mundo nam lhe agrada tanto a Deos nosso Senhor, como este Diuino Sacramento.

O Vero veneraual Padre Religioso diz mais, que se se juntão todos os choros dos Anjos, & todos os cortesaõs do Ceo, & a Sãctissima

diſſima Virgem, Rainha, & Senho ra de todos, que as excede incomparauelmente, nam podem fazer a Deos ſeruiço, que mais agradauel lhe ſeja, nem offerta mais acceita, que dizerlhe Miſſa, ou quando comungar, como ſe deue, com o aparelho neceſſario offerecer aſua Diuina Mageſtade aquelle Diuino Sacramento, a rezaõ he clara: pois neſta offerta ſe lhe offerece ao Eterno Pay ſeu Vnigenito Filho, infinito, & inmenſo, incomprehenſuel, igual em tudo a elle.

COm todos ſeus merecimentos, & virtudes offerece Chriſto Deos, & Senhor noſſo, & homẽ, à Deos infinito, tudo o que podem offerecer todas as criaturas, fora diſto

disto, he cousa finita, & limitada, não tem proporçaõ cõ o infinito, & sem fim, ditoso Christão serás se puderes chegar a tãto bem, q̃ possas dignamẽte offerecer ao Padre Eterno seu vnigenito Filho de tal maneira q̃ ponha os seus diuinos olhos em ti, dalhe infinitas graças de te fazer com tal dom, tão rico:

ADuirte mais Christãe, que quãdo quiseres chegar a comungar que as de fazer conta que ves os Ceos abertos com grandissima claridade, & gloria, & a todos os Sanctos, & Anjos em seus choros cantando *Sanctus, Sanctus, Sanctus*, & que todos tem postos seus olhos com grandissima reuerencia, & amor em aquelle Senhor q̃ tu queres

queres receber, & com grande a-mor deseiam que tu o recebas em aquelle Diuino Sacramento debaixo daquellas especies Sacrosantas, ao mesmo que elles lá vem á clara no Ceo.

COnsidera as perfeiçoẽs de teu Deos, aquelle ser infinito, sua Eternidade, sua grandeza, sua Magestade, sua sabiduria, sua justiça, sua Misericordia, com outras infinitas perfeiçoẽs, marauilhate q̃ todo este Senhor está em aq̃lla Hostia consagrada, & que com tanto amor queira vir a tua alma, & dizelhe, quem sou eu meu Iesu, & quem sois vos, para que venhais a mim? entray em boa hora meu Senhor, & aposentaiuos nella, para

que

que a enchaes de vossos diuinos doẽs, que se a arca do testamento que só era figura vossa, por auer entrado em casa de Obededom a encheste de tantos fauores & de singulares beneficios, que fareis Senhor sendo vos o figurado, & o Senhor dos doẽs, & de toda a graça? creo Senhor que me aueis de enriquecer, & adornar. & que heide ser muy agradauel a vossos diuinos olhos. *Ita Pater Molina tract.* 3. das excellencias da Missa folhas 316. & infra.

## EXERCICIO MVY proueitoso para despois da Sagrada Comunhão.

*Quando ouueres Comungado podes dizer assi com deuação.*

ESte Diuino Sacramento, que recebi, & que tenho em meu peito vos offereço Padre Eterno com todos os merecimentos, & virtudes pera gloria, & louuores infinitos vossos, offereçouos sua charidade, sua obediencia, sua humildade, sua pobreza, sua mansidaõ, sua justiça com todas as demais virtudes suas, para que dellas se supra o que a mim me falta.

ESte Diuino Sacramento vos offereço Senhor, com tudo quanto fez desde o Presepio até a Cruz, & o amor com que o fez todo o tenho aqui jũto, & todo vo

lo offe-

lo offereço, infinitos saõ seus thesouros, infinitos seus merecimentos, & alegrome de que o sejaõ, & de tellos para daruolos, eu volos dou, & offereço, & os louuores q̃ este Senhor vos deu, dà, & dará para sempre.

SEnhor a merce que vos peço pot aueruos recebido em meu peito, apaga que ide seio (ô bem de minha alma) he que recebais esta Sagrada Comunhão, em compridahonra, e perfeito louuor vosso, & por ella vos peço aparteis de mim quanto vos desagrada, & me deis quanto a vos he agradauel, fazeyme á medida de vossa vontade, enchcime Senhor com este Diuino Sacramento, juntayme

a vos intimamente, transformaymc em vos, de modo que em vos viua, & em vos morra, peçouolo por este Diuino Sacramento, & que me deis boa morte, pera que perfeitamẽte vos goze em a outra vida com vossos Sanctos, & Anjos.

SEnhor Iesu Christo, adonde quer que entrastes, quando estiuestes neste mundo, fizestes grandes fauores, & particulares merces, pois aueis entrado em minha alma adornaya de vossos diuinos doẽs, o mesmo sois agora que entonces, o mesmo poder, & amor tendes, & não he menor fauor este que aquelles, antes he muito mayor, pois tenho eu de ser tão

pobre

pobre, que nam hei de gozar do q̃ aquelles gozaraõ? gozarei meu Iesu, creo Senhor que o aueis de fazer, & assi vos peço por vos mesmo, que em todo viua como vos quereis; quando vos agradarei em todas as cousas? quando estará em mi consumido todo o gosto proprio? quando serei todo vosso, & vos todo meu? & agora Senhor o sois seja em hora boa, & a vos mesmo vos offereço por esta tão singular merce.

TOdos quantos vos pedirão, & a muytos sem pedilo lhe destes remedio para suas necessidades, Senhor eu vos peço, não seja menoscabada minha esperança, abrazaime Senhor em a chama

deste Diuino fogo, tiray de mi to-
dos os impedimẽtos, pera que me
junte, & vna a vos, & me façais
hũa cousa com vos mesmo, Se-
nhor Iesus, agora he tempo, boa
ocasiaõ he esta, goze eu de taõboa
sorte, & pois sueis vindo a minha
alma, por vos mesmo vos peço (&
a todos os Cortesaõs do Ceo logo
volo peçaõ) q̃ me façais hũa cou-
sa com vos mesmo, & que se me
comuniquem os frutos deste Di-
uino Sacramento, & que se obre
em mi o que vos mouco a ficar-
des nelle, & a vir a minha alma, fa-
çase logo meu bom Iesu por quẽ
vos sois, amores de minha alma.

SE a hum homem pobre lhe des-
sem hum thesouro procuraria

com

com elle pagar todas suas diuidas & fazer merces a quantos pudesse, pois Senhor se eu vos tenho a vos, thesouro infinito, & sois meu proprio, quero com vossa licença pagaruos quanto vos deuo, pois estou tam rico, & assim volo offereço por todos quãtos beneficios em todo o tempo me fizestes, & me aueis de fazer a mi, & a quaesquer criaturas do mundo, por tudo o que padecestes, & pelos fauores que fizestes a Virgem Sanctissima, & ao Sancto de meu nome, & ao Anjo de minha guarda, & a todos os Sanctos, & em particular a meus auogados, & deuotos.

OFfereçouos este diuino Sacramento, porque de pura chari

dade me deſtes eſte corpo, com todos ſeus ſentidos, & eſta alma com todas ſuas potencias, criando me à voſſa Imagem, & ſemelhança, offereçouolo, porque me trouxeſtes ao Sancto Baptiſmo, & ao conhecimento da Sancta Fê Catholica, & me fizeſtes filho da Igreja.

OFfereçouos eſte Diuino Sacramento, porque viuendo eu tam mal me chamaſtes, & me trouxeſtes a vos meu Ieſu, & porque com tanta paciencia me perdoaſtes taõ innumeraueis peccados com que tantas vezes hey merecido o inferno, a donde eſtaraõ agora outros por menores peccados que os meus, por eſte fauor

vos

vos offereço este Senhor que em mi tenho.

OFfereçouos meu Iesu, amores de minha alma, este Diuino Sacramento pela Exaltaçaõ da Sancta Fè Catholica, pela conuersaõ dos infieis, reducçaõ dos hereges, & por todo o estado Ecclesiastico, & secular, & por todas as Religioẽs, & augmento dellas, pelas almas do Purgatorio, pelos q̃ estaõ em peccado mortal, pera que sahiaõ delle, por todos meus conhecidos, amigos, inimigos, & perseguidores, & por todos meus conhecidos, & bemfeitores, & por tudo aquillo que deuo, & posso pedirvos da maneira que seja mais agradauel a vossa Diuina Magestade,

tadç, pera gloria deſte Diuino Sacramento, & da Virgem Sanctiſſima. & de todos voſſos Sanctos.

OFfereçouos eſta ſagrada Comunhão com todas quantas ſe haõ feito, & faraõ; junto com todas as Miſſas que ſe ham dito, & ſe diram atè o fim do mundo. & ajunto mais a iſto, todos os louuores, que vos dá toda a Corte celeſtial, & tudo quanto ſe ha feito, faz, & farà em voſſo ſancto ſeruiço para ſempre jamais, & naõ tam ſomente iſto, ſe não que das offenſas, & pecados que ſe haõ feito, & farão, me peza na alma, & coraçaõ, e quizera antes ſer morto mil vezes, que nenhum ſe ouuera cometido contra voſſa Diuina

Mageſta-

Magestade, e em lugar delles folgara que foraõ actos de heroicas, e excellentes virtudes, para que vos Senhor forcis honrado, crido, adorado, e reuerenciado, por tudo isto vos offereço este Diuino Sacramento, que em minha alma tenho.

OFfereço este Diuino Sacramento, com todas suas virtudes a toda a Sanctissima Trindade, sua charidade por minha maldade, sua humildade, por minha soberba, sua obediencia, por minha desobediencia, sua pureza pela que a mi me falta, toda sua vida Sanctissima, pela minha taõ chea de culpas, e de pecados.

O Virgẽ Sanctissima Rainha dos Ceos,

Ceos, Emperatriz dos Anjos, muito folgo Senhora de eſtar tam rico, & ter que vos offerecer; & de ſaber que vos ha de agradar infinito, o dom que tenho para daruos, eſte he voſſo Dulciſſimo Filho, Senhor, & Deos meu, e voſſo em minha alma eſtâ, em o meu peito o tenho, eu volo offereço em voſſos braços, o dom agora he meu, e folgo que o ſeja, & de telo para daruolo, eu volo dou Senhora, e offereço, recebeyo Senhora minha, e alegraiuos com elle, pois tanto val; e pedilhe Senhora, em pago deſte fauor que vos faço, q̃ daqui em diãte me faça digna morada ſua, e que em tudo cumpra

eu

eu sempre sua Sanctissima vonta-
de.

O Glorioso Patriarcha Sam Ioseph, vedes aqui aquelle Senhor, que tanto amastes em este mundo, e de quem agora gozais no Ceo, em minha alma o tenho, eu volo offereço, como cousa minha propria, pera gloria deste Diuino Senhor: e de vossa amada Esposa, peçouos por este fauor lhe peçais que me de boa morte, pera que em companhia vossa o ame, & louue eternamente.

A Senhor, quem me dera o ser, e vontade, de quantas criaturas ha auido, e ha, e auera, e a vossa Diuina Magestade he possiuel criar, e todas estas forão Cherubins,

bins, e Serafins, para com todas ellas, amaruos, e ſeruiruos com a perfeiçaõ que vos mereceis; por tudo iſto vos offereço eſte Diuino Sacramento, e aquelle amor com que infinitamente vos amais, e cõprazeis em vos meſmo, o qual quizera ter ſe fora poſsiuel, pera amaruos com a perfeição, que ſe vos deue, amaiuos vós Senhor, gozayuos Deos meu, e ſupri minhas faltas dandouos a vos as graças, e louuores, que mereceis, as quaes vos offereço por inſtantes, e momentos pera gloria voſſa, e de toda a Sancta Madre Igreja.

PEçouos Senhor meu IESV Chriſto por eſte Diuino Sacramento o recebais para ſatisfaçaõ de

de todas minhas culpas, e pera cõ prida emmenda de minha vida, por elle reparai todas minhas faltas, por elle mortificai em mim todo o que vos desagrada, e daime tudo o que a vos he agradauel, fazeime hum homem segundo vossa Diuina vontade, por este Diuino Sacramento me concedei que esteja sempre firme em vos, e perfeitamente vos ame em esta vida, e eternamente vos goze em a outra.

O Rey soberano, e amores de minha alma, vosso sou por muytos titulos, e entre os demais me aueis criado, perdoado, e redemido com vosso sangue precioso. Se hum homem q̃ compra hũ escrauo,

crauo, com seu dinheiro fica se-
nhor delle, que o serue toda a vi-
da, sem interesse, nem ganho al-
gum, e o castiga, & açouta, e o po
de tornar a vender; se o compra-
ra com seu sangue quanto mayor
direito tiuera para tudo isto? Cõ-
prado sou meu Iesus, com vossos
trabalhos, e por vosso sangue di-
uino, sirua uos eu Senhor meu, naõ
seja mais fugitiuo, naõ siga jamais
minhas paixoẽs, em tudo faça vos-
sa Diuina vontade sem olhar a ou
tra cousa que a darnos gosto, e glo
ria em tudo, peçouolo por este Di
uino Sacramento.

PAy Celestial, e Eterno, sendo
vos Senhor de todo o criado a
quem todas as criaturas seruem,
adoraõ

adorão, & reconhecem por Deos, & Senhor de todo o criado, aueis tido tanto amor a minha alma, q̃ a aueis escolhido por filha vossa, sendo tão miserauel, & pecadora. O filho prodigo buscou a seu pay vos Senhor me aueis buscado a mi, andando eu fugido de vos, & me aueis trazido a este Diuino conuite, dayme pay meu as vestiduras de bodas; ainda que bem vejo que sendo eu hum filho tão mao era muyto de estimar que me recebereis para criado de vossa casa, emfim Senhor fazeis como quẽ sois, & eu como quẽ eu sou, infinitas graças vos dou por este fauor.

SE vos dizeis Senhor da minha alma, que filho pedio a seu pay

pão que lhe desse hũa pedra, ou hum ouo, que lhe desse hum escorpião, naõ auendo pay que tal aja feito ainda que sejão maos, vos q̃ fois meu Pay tão bom, raõ rico, raõ poderoso, peçouos que me deis espiritu de verdadeiro filho, para que daqui adiante seja muy obediente em tudo a vossa Diuina vontade, peçouolo Senhor por vos mesmo.

ESposo Diuino, como aueis admitido a miserauel de minha alma a este Celestial conuite? a esta mesa sagrada? todo o fez o amor grande que lhe tendes, por elle vos peço que a enchaes de vossos diuinos doés, & lhe ponhaes o selo de vosso amor, & tirãdolhe as

ocasiões

ocaſioẽs, & imperfeiçoẽs, para que viua como conuem a alteza de tal Eſpoſo, deixando as cousas da terra, & buſcando as cousas do Ceo, para q̃ em tudo vos agrade, peço-uolo por eſte Diuino Sacramẽto.

A Senhor meu, & todo meu bem com que vos pagarei eſta merce taõ grande de auervos me dado em manjar, em eſte Diuino Sacramẽto? aqui Senhor me admitis a ſer participante de todos voſſos merecimentos, & teſouros, por mi ſatisfizeram voſſas dores, voſſos cravos, voſſa Cruz, & voſſa morte, em eſte diuino bocado me dais tudo junto, eu volo offereço, & em paga, em ſatisfaçaõ, & em agradecimento de tudo quãto por mi fi-

zestes, & pelo que aueis de fazer, para gloria vossa, & remedio de todo o genero humano.

O Manjar Diuino, ò pão soberano, o Diuinissimo Sacramento, por quem os filhos dos homés se fazem filhos de Deos, & por quem se nos comunica todo o bẽ, & aparta todo o mal, ò bem meu, & meu Iesus, ó luz muy agradauel ó pego de infinita alegria, Deos meu, Esposo meu, em meu peito vos tenho, nelle vos quizestes aposentar, oxalá que estiuera minha alma limpa, & pura, em vossa Diuina presença, & vos agradasse em todo muy de verdade, & praza a vos meu Deos, meu Redẽptor, meu Pastor, meu Pay, & Senhor

nhor meu que em tudo vos amasse, seruisse, & reuerenciasse, peço uolo por quem vos sois.

O Senhor meu, & minha doce Esperança, & todo meu bem, com que vos poderei pagar esta merce tão grande? Esta graça tão singular, este fauor diuino que eu aja recebido ao mesmo Deos em meu peito, tão grande, tão incomprehensiuel, tão infinito, & tão glorioso como está nos Ceos debaixo destes accidentes sacrosantos? com o mesmo dom volos pago, & assi volo torno, & offereço pera gloria vossa.

FOlgara Senhor, de ter todo o desejo, & amor que tiuerão todos vossos Santos, & todos os Cortesãos

teſaõs do Ceo, & o que téue vossa May Sanctiſſima, quando vos recebia, & comungaua: eu volo offereço com esta ſagrada comunhão.

OFfereçouos Senhor, este Diuino Sacramento, pera gloria vossa, & bem da minha alma, & proueito das almas do purgatorio pera que a cilas liureis das penas que padecem, & pera q̃ a mi me ſalueis, & naõ permitais que me condene, ſenão que me leueis ao Ceo, adonde vos louue perfeitamente, em companhia daquelles Corteſaõs do Ceo, & para iſto vos peço por este Diuino Sacramẽto me deis as graças que hey miſter, para em tudo vos agradar, em eſpecial a virtude da perſeuerãça, acaridade

dade, à paz, à humildade, & às demais virtudes de que tenho necessidade.

Vos sois Senhor vniuersal, a quẽ amão, louuão, e seruẽ os Anjos e bẽauẽturados no Ceo, e os homẽs na terra. O Senhor, & quẽ pudera conuerter a quãtos infieis, e pecadores à no mũdo, e fazer q̃ ninguẽ vos offẽdera, e q̃ todos vos amarão e seruirão, em quãto de nos outros quereis, fazey o vos Senhor, que eu desejo que todos se empreguẽ em vosso Sancto seruiço, agora pera sempre jamais, offereçouos pera isto quanto fezestes em vossa Sanctissima vida, & tudo quanto desejastes fazer, se fora necessario, & o amor grande com que

o fizestes, este Diuino Sacramento vos offereço por todas estas cousas.

QVando entrastes Senhor em casa de Zacharias, ainda estando em as entranhas de vossa Sanctissima May, logo lhe fizestes tam singulares graças, & merces; que farieis Senhor, em espaço de tres meses que alli estiuestes? tenho pera mi que se multiplicariaõ os fauores cõm vossa Diuina presença, porque se este Sol material quando sae pela manhãa tira as trevas, & enche de luz todo o mũdo; & quanto mais vai entrando o dia vai dando mais luz, & mais quentura (como vemos) pois sendo vos meu Iesu, Sol de justiça

claro

claro está que naõ somente dais luz, & graça a minha alma quando entrais em ella, se naõ que tambem (se por mi naõ falta) a estareis dando de nouo todo o tempo que nella estais debaixo destes diuinos accidentes. Louuemuos Senhor todos os Santos do Ceo por esta merce taõ singular, pois aqui vos comemos, real, & verdadeiramente; com que encheis a alma, de doẽs, & graças, & o corpo participa das calidades de vossa carne Sanctissima de limpeza, castidade, temperança, frescura, com que se apagaõ os ardores viciosos de nossa sensualidade.

COmo Senhor, não aueis tido asco de entrar no meu peito, sendo

sendo hum mui pecador, que não mereço que a terra me sofra, misericordia sou, pecador sou, pequei Senhor, pequei Deos meu, pesame em a vida, & em a alma aueruos offendido, propondo a emenda com fauor vosso, & graça, offereçouos todos meus desejos, palauras, & obras, em vnião de tudo quanto vòs fizestes, & o amor có que o fizestes pera viuer vida noua conforme vossa Diuina vontade, que viueis, & reynais por todos os seculos dos seculos. Amen.

NOtese que as aduertencias, não he necessario que se digão, cada vez que comungar, bastarà que se leão algũas vezes, atè que se tenha dellas noticia para fazer

fazer estima, & preço do Diuino Sacramento.

ADuirtase, que estes actos analogicos deste exercicio, são dos Sanctos, & de Varões mui Espirituaes, cujos Autores não se citão aqui por não impedir com isto, a paz, a deuação, & quietação que então ha de auer.

TAmbem aduirto que não hee necessario, que cada vez q̃ se comunga, se faça todo este exercicio, senão que vá passando a vista sossegada, & quietamente por estes actos, & quando Deos lhe der algum sentimẽto esteja nelle, todo o tẽpo que lhe durar, & quando se acabe aquelle passe adiante, que como se faça com hũa pouca de

aduer-

aduertencia, & pausa, he de gran-
dissimo prouecito, como mostrará
a experiencia.

## ORATIO.

ANima Christi sanctifica me
Corpus Christi salua me, san-
guis Christi inebria me, aqua la-
teris Christi laua me, Passio Chri-
sti conforta me, ò bone Iesu exau
di me, intra vulnera tua abscon-
de me, ne permittas me separari
até, ab hoste maligno defende me
in hora mortis meæ voca me, iu-
bè me venire ad te, vt cum San-
ctis tuis laudem te in sæcula sæcu-
lorum. Amen.

Sub correctione Sanctæ
Romanæ Ecclesiæ.

QVA-

# QVATRO SOLILOQVIOS

## DE LOPE DE VEGA

Carpio, llanto, y lagrimas que hizo arrodillado delante de vn Crucifixo, pidiendo a Dios perdon de sus pecados, despues de auer recebido el Abito de la Tercera Orden de Penitencia del Seraphico S. Francisco.

*Es obra importãtissima para qualquier pecador, que quisiere apartarse de sus vicios, y començar vida nueua.*

DVlce IESVS de mi vida, que dixe? esperad no os vais, que no es bien que vos seais

de

de vna vida tan perdida.
Pero sino sois de mi,
Yo mi IESVS soy de vos,
porque quiero hallar en Dios
esto que sin Dios perdi.
Mas ya bueluo a suplicaros
que de mi vida seais,
que si vos no me la dais
no tendre vida que daros.
Deseo daros mi vida
y sin vos no es daros nada,
porque con vos va ganada,
quanto sin vos và perdida.
Muerome de puro amor
por llamaros vida mia,
que la que sin vos tenia,
ya no la tengo Señor.
Pues vuestra piedad me adiestra
como a oueja reduzida,

quiero

quiero llamaros mi vida,
aunque è sido muerte vuestra.
Vida mia en este dia
me aueis de hazer vn fauor
o que bien me va Señor
con llamaros vida mia.
Luego que vida os llame
a pediros me atreui,
porque el regalo sentí
q̃ en vuestros braços halle.
Y es que jamas permitais
que otra vida sin vos tenga,
que no es bien q̃ a viuir venga
vida donde vos no estais.
Ay IESVS, como viui
solo vn momento sin vos?
porque si la vida es Dios,
que vida quedaua en mi?
Que cosas tuue por vida

tan miserables, y tristes,
es possible que pudistes
sufrir cosa tan perdida?
Pero sospecho mi Dios,
que fue permitirlo assi,
para que viessen en mi
que sufrimiento ay en vos.
Pero no lo aueis perdido,
o soberana piedad,
pues conosco mi maldad
por lo que me aueis sufrido.
Porque se de aquel viuir,
como si Dios no tuuiera,
que quien menos q̃ Dios fuera
no me pudiera sufrir.
Que de vezes os niegue
por confessar mi locura,
a la fingida hermosura
donde no ay verdad, ni fé!

Si

Si la vuestra en la Cruz viera,
ay Dios, y quanto os amara!
que de lagrimas llorara.
que de amores os dixera!
No se mi bien que os tengeis,
que todo me enamorais
o es que como abierto estais
mostrais lo que me quereis.
Amenazado de vos
parece que no os temi,
y lleno de sangre si,
dezid, que es esto mi Dios?
O que diuinas colores
os haze essa sangria fria,
o como estais vida mia
para dezir os amores.
Pero ya que me prouoco
en veros con tal dolor,
harto os he dicho Señor.

dexadme llorar vn poco.

*Solilequio II. De Lope de Vega.*

VEnid Señor celestial,
que os llamo de lo profundo
de los trabajos del mundo,
que me tuuieron mortal.
No tardeis de remediarme
que no es ya tiẽpo Dios mio,
que de puro elado, y frio
no pudistes abrasarme.
Dizen, que me aueis buscado,
por esso Señor os pido,
que en ombros este perdido
lleueis a vuestro ganado.
Lleuadme, mi bien, mi luz,
pues que mi remedio os nõbro
que ya me conoce el ombro
desde que fuy vuestra Cruz.

Mirad

Mirad dulcissimo Padre
que está vuestra Madre aqui,
y que dize, que por mi
fue vuestra diuina Madre;
Entre vos, y ella mi Dios
amor me manda poner
que no me puedo perder
entre vuestra Madre, y vos:
Si mis manos homicidas
os causan tãtos enojos
que poniendo en mi los ojos
daran sangre las heridas.
En tanta sobra de hazañas
como falta de disculpas,
no los pongais en mis culpas,
ponedlos en sus entrañas.
Dulce bien mio, si aqui
essas estrellas bolueis,
vereis, aunque ya lo veys,

que fuistes hombre por mi.
Abraçad Señor querido
este Prodigo segundo,
desengañado del mundo,
roto de vida, y vestido.
No mireis mis desconciertos
que ya no podeis negarme,
que quereis los braços darme
pues que los teneis abiertos.
Abracemonos mi Dios,
mi bien no aya mas enojos,
abrid a verme los ojos,
y crucificadme en vos.
Que aunq̃ a vuestra Cruz le dais
el honor que adoro, y se
mejor Cruz en vos tendrê
si en vos me crucificais.
Christo mio, Padre amado,
como andandome a buscar

os an puesto en tal lugar
vuestro amor, y mi pecado?
Pero que razon os pido
estando la mesa puesta?
hagan los Angeles fiesta
al Prodigo que ha venido.
Dadme este pan verdadero
con la gracia que me espera,
no mandeis matar ternera
que ya está muerto el Cordero.
Que soberano vestido
me a dado vuestro perdon
despues de la confession
de tanto tiempo perdido,
Antes que con vos me assiente
a la mesa Padre mio,
llorar quiero el desuario,
del tiẽpo que estuue ausente.
Si la boca os causa enojos

que sin gran limpieza os toca,
ya para limpiar la boca
quieren dar agua los ojos.
Pero como sera tanta,
adonde la culpa excede?
pero donde ella no puede
supla vuestra sangre santa.

*Soliloquio III. De Lope de Vega*

MAnso Cordero offendido
puesto en vna Cruz por mi,
que mil vezes os vendi
despues que fuistes vendido
Dadme licencia Señor
para que desbecho en llanto
pueda en vuestro rostro santo
llorar lagrimas de amor.
Es possible vida mia,
que tanto mal os causé?

que os dexe, que os oluidè,
ya que vuestro amor sabia?
Tengo por dolor mas fuerte
que el vetos muerto por mi,
el saber que os ofendi
quando supe vuestra muerte;
Que antes que yo lo supiera,
y tanto dolor causara,
alguna desculpa hallara
pero despues no pudiera;
Ay de mi, que sin razon
passe la flor de mis años;
en medio de los engaños
de aquella ciega aficion.
Que de locos desatinos
por mis sentidos passaron;
mientras que no me miraron
Sol, vuestros ojos diuinos.
Lexos anduue de vos

hermosura celestial,
lexos, y lleno de mal,
como quien viue sin Dios.
Mas no me auer acercado
antes de aora, seria
ver que seguro os tenia,
porque estauades clauado,
Que a fé que si lo supiera
que os podiades huyr
que yo os viniera a seguir
primero que me perdiera.
O piedad desconocida
que donde vos estais muerto
de mi loco desconcierto,
esta segura mi vida.
Pero que fuera de mi
si me vuierades llamado,
auiendome transformado
en lo primero que fui?

Bien

Bendigo vuestra piedad,
pues me llamais a q̃ os quiera
como si de mi tuuiera
vuestro amor necessidad.
Vida mia vos a mi
en que me aueis menester?
si a vos os deuo mi ser,
quanto soy, y quanto fuy,
Para que puedo importaros,
si soy lo que vos sabeis?
que necessidad teneis?
que Cielo tengo que daros?
Que gloria buscais aqui?
que fin vos mi bien eterno?
todo parezco vn infierno
mirad como entrais en mi,
Pero quien puede igualar
a vuestro diuino amor
como vos amais Señor

que

que cabe en sentido humano.
Hallo tanto que querer,
que estoi tan tierno por vos
que si pudiera ser Dios,
os diera todo mi ser.
Toda el alma de vos llena
me saca de mi Señor:
dexadme llorar de amor
como otras vezes de pena.

*Soliloquio IIII. De Lope de Vega.*

DE mi descuido Señor
dizen que teneis cuidado,
pues si a Dios cuidado é dado
como no le tengo amor?
Yo pensava que os amava,
no mas de porque os queria;
quien tales obras hazia
lexos de amaros estava?

Dezi-

Deziros amores yo,
que importa en tantos errores?
obras Señor son amores,
que buenas razones no;
Ay Señor quando serè
tal, como vos deseais?
sino os amo, y vos me amais,
de mi, y de vos que diré?
Dire de vos que sois Dios,
y de mi, que no soi hombre,
que aun no merece este nōbre
el que no os conoce a vos.
Ay ciegos errores mios,
abridme Señor los ojos,
para ver vuestros enojos,
y entender mis desuarios,
Dadme bien a conocer
lo que va de vos a mi,
no mireis a lo que fui,

ſino a lo que puedo ſer.
No me eſcondais vueſtra cara
Chriſto, Iuez ſoberano,
clauada teneis la mano,
y en las eſpaldas la vara.
Quanto mi peccado admira
templa el ſer vos el remedio,
poned vueſtra Cruz en medio
de mi culpa, y vueſtra ira.
Si eſtais mi vida enojado,
y ſois fuerte como Dios,
dexadme eſconder de vos
en vueſtro meſmo coſtado.
Mas ſi lo que Iob reſpondo,
y a de guardarme el infierno,
como yo mi bien eterno
en vueſtro pecho me eſcondo?
Mas dexadme entrar alli,
que ſi alli me hallais mi Dios

lastimaros fuera a vos
el no perdonarme a mi.
Vida de toda mi vida,
(no de toda, que fue loca)
pero vida desta poca
a vos tan tarde ofrecida.
Veysme aqui dulce Señor
enamorado, y corrido,
del tiempo que no he tenido
a vuestra hermosura amor
Queredme, pues tanto os quiero
no aguardeis a que mañana,
me buelua em ceniza vana,
que lleua el viento ligero.
Que si entonces me buscais
por dicha, no me hallareis,
pues que vos solo sabeis
el termino que me dais.
Siendo tan fiera mi culpa

parece que os hago fieros,
perdonad si es offenderos
daros la vida en disculpa,
Vos sabeis su brevedad,
y yo se que os offendi,
vos sabeis lo que ay en mi
y yo se vuestra piedad.
No por tener confiança,
mas porque la fé me muestra,
q̃ en la mesma sangre vuestra,
se a de poner la esperança,
Sino templais los enojos,
tomad S:ñor entre tanto
este presente de llanto.
en el plato de mis ojos,

FINIS.

## Acto de Contrição para alcançar a graça de Deos, & perdam dos peccados, feito com dor de auer offendido a Deos ſummo bem.

SEnhor Deos meu, Trino, & hum, Criador, & Saluador meu, por ſerdes vos quem ſois, & porque vos amo, & eſtimo ſobre todas as couſas; me peza de todo coraçiõ de vos ter offendido, & proponho firmemente de vos, nam offender mais, & das offenſas que vos tenho feito vos peço perdão, & o eſpero pelos merecimentos de IESV CHRISTO voſſo vnico Filho, & meu Redemptor.

LAVS DEO.

*O Summo Pontifice Clemente VIII. cõ cedeo indulgencia de tirar hũa alma do Purgatorio por cada vez, que a hõra do S. Sudario se disser esta Oração.*

SEnhor Deos, que nos deixastes os sinaes de vossa Paixão no Sãto Sudario, no qual o vosso Sacratissimo Corpo, descido da Cruz, foi enuolto por Ioseph. Concedei nos piadoso Senhor, que pela vossa morte, & sepultura sejamos leuados á gloria da Resurreiçaõ, q̃ viueis, & reynais cõ o Padre na vnidade do Espiritu Sancto, pera todos os seculos dos seculos. Amen.

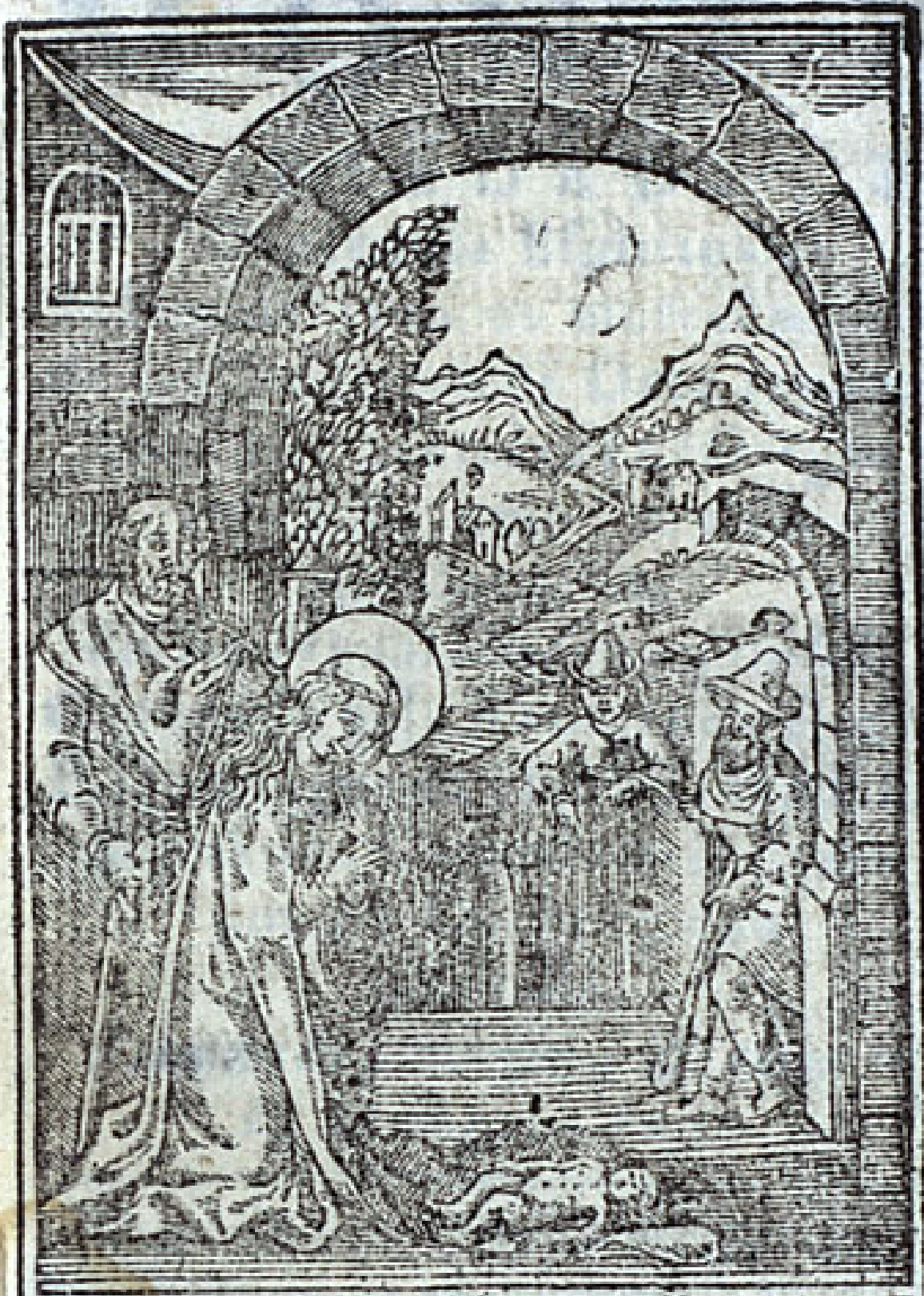
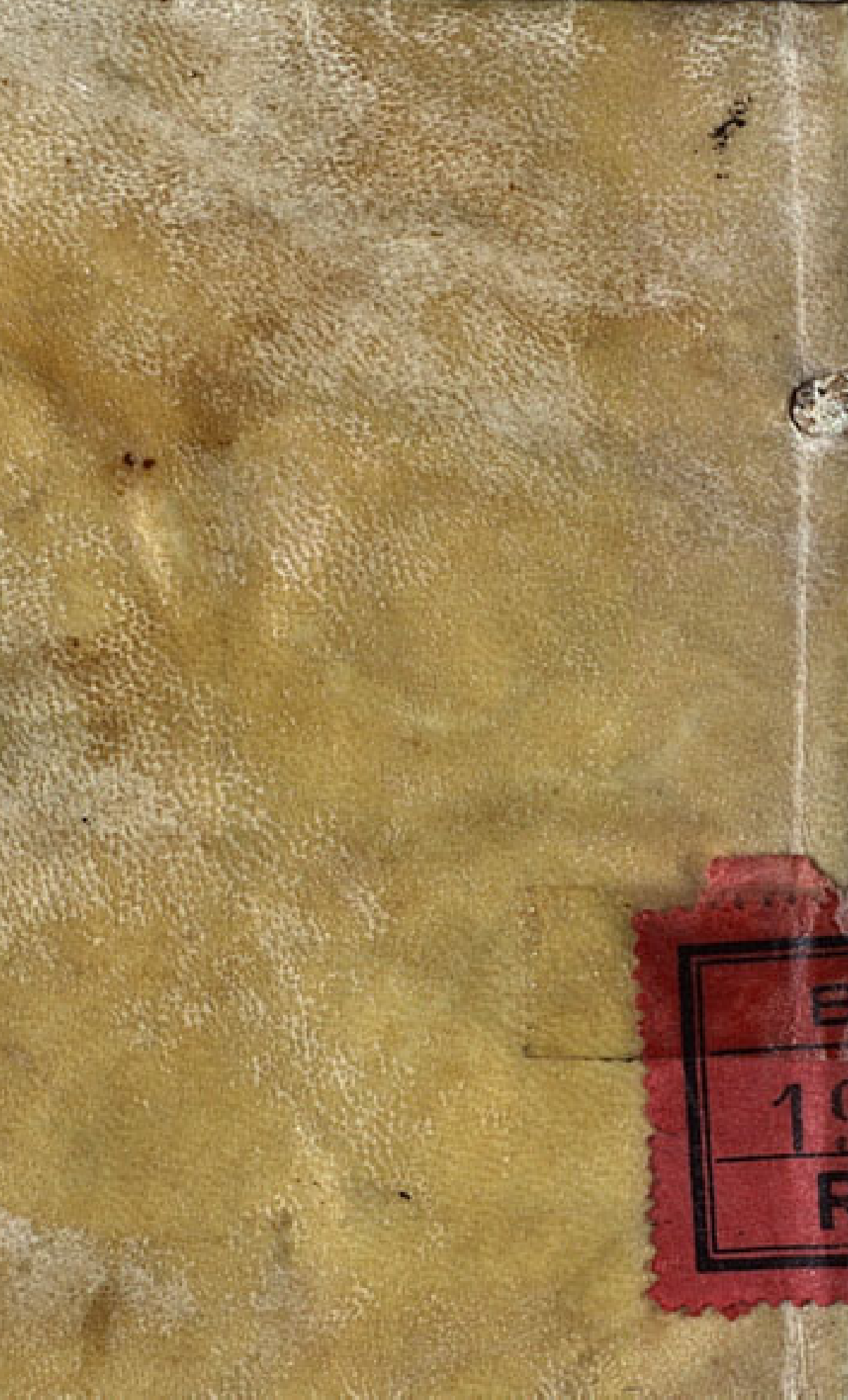
*Declarase que estas indulgencias se ganhão tendo a Bulla da S. Cruzada.*

Mendoça.

*Com as licenças necessarias.*

Em Lisboa, Por Antonio Aluarez Impr. Del Rey N. S. 1647.

R. 19139



verda.ro Retrato da s.ma Imagẽ de N. S. da Vito:
ria.